

Entre Moçambique e a CEE

10. 11. 84

Concluída com êxito definição de acções

★ Presidente Joaquim Chissano recebe director-geral adjunto da instituição

O Presidente da República Popular de Moçambique Joaquim Chissano recebeu ontem em audiência, no seu gabinete de trabalho, André Auclert, Director-Geral Adjunto da Comunidade Económica Europeia (CEE) para o Desenvolvimento. Na manhã do mesmo dia, delegações do nosso País e daquele organismo, concluíram com êxito o estudo da definição dos programas concretos de desenvolvimento que deverão absorver os restantes 42 por cento dos financiamentos concedidos sob a Convenção de Lomé III.

Ao abrigo da referida convenção, o montante disponibilizado ao nosso País ronda pelos 130 milhões de ECUs (cerca de 140 milhões de dólares 58 por cento dos quais estão já sendo utilizados em programas concretos de desenvolvimento nacional

Deste modo, a delegação da CEE encabeçada por André Auclert, desocou-se a Moçambique por um lado para avaliar o grau de implementação dos projectos em curso financiado por aquele organismo e por outro, es tutudar no terreno a aplicação do resto do montante

Apreciada a seriedade do nosso País e a aplicação de todos os recursos para honrar os compromissos assumidos resultou o acordo ontem de manhã assinado com a Comunidade Económica Europeia tendo a parte moçambicana sido representada pelo Ministro do Comércio Aranda da Silva.

Ambas as partes destacaram e com particular ênfase a decisão da CEE em introduzir nos apoios a componente «defesa civil» que consiste na contribuição em meios vários para a segurança dos projectos financiados por aquela instituição

Nas actuais condições de desestabilização de que o nosso País é vítima, uma fonte oficial moçambicana considerou que aquela posição da Comunidade Económica Europeia revela «coragem, é uma decisão histórica que vai ajudar a encorajar os outros países que cooperam com Moçambique a seguir o mesmo caminho, pois é correcto»

Em conferência de imprensa concedida momentos após a assinatura do acordo André Auclert expressou a sua satisfação sentimento de que compartilham os membros da sua co-

munitiva por haver constatado progressos na realização dos projectos que se desenvolvem em «condições políticas e técnicas satisfatórias».

O novo programa indicativo aponta para o incremento de projectos de benefício ao sector rural, formação em gestão pública apoio institucional às pescas, Universidade Eduardo Mondlane, na criação da Faculdade de Ciências Básicas e diversos outros sendo de destacar ainda o programa sectorial de importações

A delegação da CEE visitou os «Corredores» da Beira e Nacala, no centro e norte de Moçambique

De referir que dentre os vários projectos que a Comunidade Económica Europeia financia no nosso País é de realçar a sua participação na reabilitação do porto da Beira, orçada em mais de 50 milhões de dólares